



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE SAÚDE - NUSAU
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA- DEPSI
Resolução de criação: 048/CONDIR/1988
Renovação de Reconhecimento: Portaria 270/2017/MEC



Disciplina: PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS EM POLÍTICAS SOCIAIS (I)
Código:

Ano: 2022.2

Semestre: 2º

Período: 10º

Carga Horária: 160

Créditos: 16

Curso: Psicologia

Pré-requisito: Todas as disciplinas do núcleo comum e as da ênfase 1

Nome do(a) professor(a): Solange Struwka

EMENTA

Pressupostos teórico-metodológicos da atuação do psicólogo junto aos processos educativos em movimentos, instituições e/ou políticas públicas de proteção social e direitos humanos. Experiência de intervenção profissional em psicologia junto a contextos não escolares de educação. Reflexão e avaliação coletiva/institucional da intervenção.

OBJETIVO GERAL

- Observar e compreender o contexto foco da intervenção e os processos educativos nele configurados; Construir proposta metodológica de intervenção psicológica com base na compreensão contextual e suas necessidades..

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Estágio está subdividido em duas etapas a serem desenvolvidas ao longo de um ano letivo, respectivamente no 9º e 10º períodos do curso de Psicologia. Cada etapa contempla 160 horas de estágio, totalizando 320h/ano, distribuídas entre atividades de supervisão, orientação com docente da instituição de ensino, estudo teórico e elaboração de relatórios. Além disso, após inserção nos campos de estágio, as práticas na instituição concedente serão de 8h/semanais. Com base no pressuposto da indissociabilidade entre teoria e prática, pesquisa e ação, o Estágio Específico Psicologia e Processos Educativos em Políticas Sociais se propõe a consolidar um espaço para a construção de práticas psicossociais, norteadas pela compreensão dialética das relações dos indivíduos nos grupos, coletivos ou comunidades. Estas relações são estabelecidas em espaços geográficos e sociais específicos e marcadas por universalidades e particularidades, que demandam o olhar atento daquele que se aproxima e propõe uma ação. Neste sentido, por meio de procedimentos de pesquisa-ação, propõe-se a construir uma intervenção psicossocial pautada nas demandas das comunidades implicadas com a proteção social.

O Estágio Específico em Psicologia e Processos Educativos em Políticas Sociais corresponde às Unidades I, II e III. A Unidade IV, por sua vez, é referente a etapa I do Estágio.

Unidade I - Estudo dirigido teórico-metodológico

1.1 O *quefazer* da Psicologia situada na Amazônia: aspectos singulares, particulares e universais que constituem nossa ciência e profissão;

1.2 Processos psicossociais e grupos: articulações entre Psicologia Social comunitária, Educação Popular e Economia Solidária;

1.3 Pesquisa-ação e Psicologia Social Comunitária;

1.4 Observação e diários de campo;

1.5 Psicologia e a políticas de saúde e de assistência social;

1.6 Processos grupais.

Unidade II – Inserção no contexto

Esta etapa terá por objetivo compreender o cotidiano, as ações ou serviços prestados, o público atendido, as relações interpessoais, relações de poder do contexto de estágio, bem como as distintas expectativas e demandas em relação à intervenção psicossocial e as interações estabelecidas com o estagiário.

- 2.1 Observação participante no local de intervenção
- 2.2 Conversas informais com profissionais, usuários dos serviços e integrantes dos grupos, a fim de compreender os serviços e a organização grupal e a instituição;
- 2.3 Registro em diário de campo;
- 2.4 Análise de documentos e pesquisas.

Unidade III - Planejamento da intervenção

Com base nas informações construídas na etapa anterior caberá a(o) estagiária(o), com auxílio da professora orientadora e do supervisor local, estabelecer um plano de intervenção que atenda alguma demanda ou necessidade do contexto, podendo este ser construído com a coparticipação dos indivíduos e grupos vinculados ao mesmo.

Unidade IV - Intervenção

A intervenção será preferencialmente realizada com grupos ou coletivos, podendo abranger a organização de ações coletivas ou atividades educativas, de orientação, de discussão ou de reflexão acerca de temáticas concernentes ao campo psicossocial, tais como: identidade, significados/sentidos, conhecimentos e afetividades implicados aos processos de exclusão social, destituição de direitos ou violência e à condição de pobreza e vulnerabilidade social, relações étnico raciais, gênero e sexualidade, entre outros. A intervenção buscará contribuir para a construção de saberes (conhecimentos e práticas) e/ou a resignificação de sofrimentos ético-políticos associados a estes processos e condições, assim como construir formas de enfrentamento individual e coletiva.

METODOLOGIA

Supervisão em grupo: discussão de textos com base no conteúdo programático, apresentações de relatos de psicólogos(as) atuantes nos campos de estágio, estudos de casos e situações problema, supervisão das atividades a serem desenvolvidas nos campos de estágio. A supervisão será realizada em grupo, toda quarta-feira, no turno matutino das 8h00 às 12h00 e no turno vespertino das 14h00 às 18h00;

Visitas, acompanhamento e intervenções junto às instituições e grupos, sendo: pessoas em situação de rua (Centro Pop e abordagem social), migrantes (Cáritas, Projeto Bem Viver, Pastoral do migrante).

Atividades assíncronas:

- a) Leitura de artigos e livros sobre as temáticas do estágio;
- b) Assistir documentários, vídeos e “ao vivos” relacionados com as temáticas e contextos dos estágios;
- c) Elaboração do projeto de TCC;
- d) Elaboração de Plano de estágio;
- e) Elaboração de relatórios;
- f) Elaboração do artigo.

Atividade final do estágio:

- Elaboração no estágio no primeiro semestre da parte teórica do artigo.
- Entrega no segundo semestre de um artigo decorrente de um estudo de caso e/ou relato de experiência (iniciado no estágio 1) de acordo com as diretrizes de uma revista científica e indexada no *Qualis Capes*.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, artigos, vídeos, filmes, documentários, cartilhas e *e-books* digitais; Computador. O SIGAA será utilizado para registro de atividades, além disso será criado um grupo no *wattzapp* para realização para repasse de informações e combinados mais urgente. O *Google Classroom* será usado para compartilhar os materiais de estudo da disciplina e o *Google Meet* para realização das atividades síncronas.

AVALIAÇÃO (Procedimentos e critérios)

Os critérios de avaliação do Estágio 1 e 2 são:

A avaliação será realizada pelos seguintes critérios:

- Leitura de textos, participação nas discussões em grupo e realização de atividades – 20 pontos;
- Assiduidade no campo de estágio, elaboração, organização e entrega dos documentos obrigatórios (plano de estágio, termo de compromisso, folha de frequência mensal, e outros) – 20 pontos;
- Diários de campo e artigo (Introdução, método, resultados e discussão, considerações finais e referências bibliográficas – 60 pontos.

Observação: frequência mínima para aprovação na disciplina é de 75% da carga horária total, de acordo com a Resolução n.251/CONSEPE/1997. Nota mínima para aprovação: 60 (sessenta pontos).

Das datas finais de entrega das atividades propostas ao estágio:

* A entrega do artigo final será no final do segundo semestre 2022.2, ainda a definir conforme calendário acadêmico da UNIR.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social**, Brasília, 2004.

DADICO, L.; SOUZA, M. P. R. Atuação do psicólogo em organizações não governamentais na área da Educação. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 30, n. 1, mar. 2010.

SAWAIA, B. B. Participação social e subjetividade. In: SORRENTINO, M. (Coord.) **Ambientalismo e participação na contemporaneidade**. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2002.

_____. Comunidade como ética e estética da existência: uma reflexão mediada pelo conceito de identidade. **Psyche**, v. 8, n. 1, 1999.

SZYMANSKI, H.; CURY V. E. A pesquisa intervenção em psicologia da educação e clínica: pesquisa e prática psicológica. **Estudos de Psicologia**, v. 9, n. 2, p. 355-366, 2004.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443- 466, set./dez. 2005.

ZANELLA, A. V.; et al. Questões de método em textos de Vygotski: contribuições à pesquisa em psicologia. **Psicologia e Sociedade**, v.19, n. 2, p. 25-33, 2007.

COMPLEMENTAR:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS**. Brasília: CFP, 2007. Disponível em: <<http://www.crpssp.org.br/portal/comunicacao/artesgraficas/arquivos/2008-CREPOP-CRAS-SUAS.pdf>>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação dos(as) psicólogos(as) no Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS**. Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/08/CREPOP_CREAS_.pdf>.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática de libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Moraes, 1980.

FREITAS, M.F.Q. Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, 1998. Disponível em: . Acesso em: 23 Jan. 2009. doi: 10.1590/S0102- 79721998000100011.

DIMENSTEIN, Magda et al . Determinação social da saúde mental: contribuições à psicologia no cuidado territorial. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro , v. 69, n. 2, p. 72-87, 2017 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672017000200006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 jul. 2021.

GONÇALVES FILHO, J. M. Humilhação social: humilhação política. In: SOUZA, B. P. (Org.) **Orientação à queixa escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

GUARESCHI, Pedrinho Arcides; VERONESE Marília Veríssimo. Porque trabalhar com economia solidária na Psicologia Social. *Psico*, Porto Alegre, **PUCRS**, v. 40, n. 1, pp. 94-101, jan./mar. 2009. Disponível em: [Vista do Porque trabalhar com economia solidária na Psicologia Social \(pucls.br\)](#)

LACERDA JR., F. Capitalismo dependente e a psicologia no Brasil: das alternativas à psicologia crítica. **Teoria y crítica de la psicología**, 3, 216-263, 2013.

GONÇALVES, Mariana Alves. Martín-Baró como Inspiração Ética para a Construção de uma Perspectiva Comunitária e Popular em Psicologia. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, 2020.

MARTÍN-BARÓ, I. O papel do Psicólogo. *Estudios de psicología*, 2(1), 7-27. doi:10.1590/S1413-294X1997000100002, 1996. (Obra original publicada em 1985).

MARTÍN-BARÓ, I. O desafio popular à psicologia social na América Latina. In F. Lacerda Jr. (Org.), **Crítica e libertação na psicologia: Estudos psicossociais** (pp. 66-88). Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. (Obra original publicada em 1987).

SAWAIA, B.B. - Dimensão ético-afetiva do adoecer da classe trabalhadora. In LANE, S.T.M. e SAWAIA, B.B. (orgs.) **Novas veredas da Psicologia Social**. São Paulo: Brasiliense/EDUC, 1995.

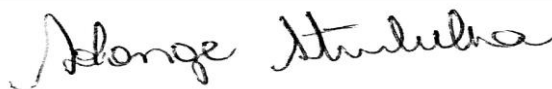
SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

CRONOGRAMA (Previsão)

Data	Horas acumuladas	Conteúdo
01/02	8	Apresentação do plano de ensino, combinados sobre as atividades de estágio e TCC, planejamento da inserção no campo, apresentação da bibliografia básica e complementar.
08/02	16	Manhã - Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Tarde - Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
11/02 (sábado)	24	Atividade Assíncrona - Elaboração de TCC
15/02	32	Manhã - Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Tarde - Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
01/03	40	Manhã - Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Tarde - Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
04/03	48	Atividade Assíncrona - Elaboração de TCC

(sábado)		
08/03	56	Manhã - Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Tarde - Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
15/03	64	Manhã - Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Tarde - Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
22/03	72	Manhã - Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Tarde - Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
29/03	80	Manhã - Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Tarde - Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
05/04	88	Manhã - Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Tarde - Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
12/04	96	Manhã - Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Tarde - Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
15/04 (sábado)	104	Atividade Assíncrona - Elaboração do Relatório Final
19/04	112	Manhã - Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Tarde - Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
22/04 (sábado)	120	Atividade Assíncrona - Elaboração do Relatório Final
26/04	128	Manhã - Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Tarde - Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
03/05	136	Manhã - Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Tarde - Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
06/05 (sábado)	144	Atividade Assíncrona - Elaboração do Relatório Final
10/05	152	Relato sobre a finalização das atividades práticas (desenvolvidas até 10/05)
17/05	160	Entrega do TCC

Entregue em: 03/03/2023



Assinatura do(a) Professor(a)

Aprovado pelo Conselho
de Departamento

Em:

Assinatura da chefia de
Departamento